CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Futebol internacional

O menu de jogos do dia tem o duelo entre Real Madrid e PSV Eindhoven como principal atração da abertura da sexta rodada da Champions League. A TNT e o SBT anunciam a transmissão. Arsenal x Borussia Dortmund e Manchester City x Napoli também merecem atenção. Pelo Mundial Sub-17, o Brasil enfrenta a Tanzânia, às 12h (SporTV e CazeTV), no Catar, pela segunda rodada da fase de grupos. Ontem, a Fifa anunciou as sedes da Copa Feminina de 2031 (EUA, México, Costa Rica e Jamaica) e de 2035 (Reino Unido).



SKATE

Rayssa Leal conquista Copa do Mundo no Japão e ganha moral para competir em São Paulo no SLS Super Crown nove meses depois da queda e lesão na capital paulista

Skate Brasil Skateboarding

Menina de ouro

MARCOS PAULO LIMA

Campeã da Copa do Mundo de Skate Street em Utsunomiya, Japão, na madrugada de ontem. Vencedora das etapas de Sydney, Rio de Janeiro e Tóquio da Street League Skateboarding (SLS). Aos 18 anos, a maranhense Rayssa Leal ganhou moral para o SLS Super Crown, em 12 e 13 de dezembro, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. O evento tem significado especial para a medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e de bronze em Paris-2024.

Em março deste ano, Rayssa sofreu acidente na capital paulista durante as finais do street no Mundial de Skate. A Fadinha teve uma contusão óssea no condilo femoral medial no joelho, um edema ósseo. Por muito pouco, ela não rompeu o ligamento ou o menisco. A contusão deixou a adolescente em quarto lugar na competição, fora do pódio 100% japonês.

A performance em Utsunomiya reforça o foco mental de Rayssa e o potencial para disputar títulos nota a nota com as melhores do planeta. Depois de abrir a final da madrugada de ontem com 84.29 na primeira volta, a brasileira elevou ainda mais o nível na segunda apresentação com uma linha recompensada com a nota 89.11. Nas manobras soltas, recebeu um 86.92 na segunda tentativa, totalizando 176.03 pontos, um a mais do que as concorrentes.

Em uma disputa acirrada, a australiana Chloe Covell ficou com o segundo lugar do pódio (175.13 - 86.77 V1 e 88.36 M2) e a japonesa Coco em terceiro (175.11 - 85.22 V2 e 89.89 M2).

"Queria deixar meus agradecimentos. Muito obrigada a todo mundo que torceu, apoiou e incentivou. A gente está de volta ao pódio, estamos de volta ao topo. E é muito bom ver todo mundo apoiando. Tem mais campeonatos por aí, mas agora é comemorar esse", afirmou Rayssa Leal, em entrevista ao site da Confederação Brasileira de Skate.

> *"Queria deixar meus agradecimentos. Muito obrigada a todo mundo que torceu, apoiou e incentivou. A gente está de volta ao pódio, estamos de volta ao topo. E é muito bom ver todo mundo apoiando. Tem mais campeonatos por aí, mas agora é comemorar esse"*
>
> **Rayssa Leal,** skatista

Masculino

Sebastian Simonetto representou o Brasil na primeira final em um evento do circuito mundial. O skatista encerrou as disputas na sétima posição. Nas finais, cada skatista pôde realizar três voltas e três manobras, valendo como pontuação final a somatória das melhores execuções em cada etapa.

Sebastian Simonetto teve no Japão a primeira experiência em uma final. Na estreia, no Mundial de Assunção (PAR), ele avançou até as quartas. A sétima colocação na Copa do Mundo veio com total de 136.71 pontos. O brasileiro somou 83.10 na primeira manobra e 53.61 na terceira volta.

O pódio masculino ficou com o sul-coreano Juni Kang em primeiro lugar (182.29 - 90.00 V1 e 92.29 M1), o japonês Yuto Horigome em segundo (178.25 - 86.88 V2 e 91.37 M2) e o norte-americano Jagger Eaton em terceiro (178.18 - 87.03 V2 e 91.15 M3).

AGENDA

SLS SUPER CROWN WORLD Championship 2026

Quando: 12 e 13/12
Onde: Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo

BASQUETE

Gui Santos brilha contra Celtics

Thearon W. Henderson/AFP



Gui Santos fez 13 pontos em casa na noite californiana de domingo

O único jogador brasileiro na temporada da NBA. O brasiliense Gui Santos foi um dos protagonistas da vitória do Golden State Warriors sobre o Boston Celtics, por 88 x 87, na noite de domingo, no Chase Center, em San Francisco.

Saindo do banco de reservas, o ala brasiliense de 24 anos anotou 13 pontos nos 23 minutos em quadra. Também contribuiu com cinco rebotes, três assistências e um roubo de bola. Acertou cinco dos oito arremessos, incluindo três das cinco tentativas de longa distância.

O desempenho igualou a melhor marca ofensiva na temporada 2026/2027 e representou uma resposta importante depois de um período de dificuldades físicas e perda de espaço na rotação da equipe californiana devido a uma tendinite.

Gui ainda terminou a partida com o melhor saldo de pontos entre os jogadores em quadra: +12. A energia demonstrada nos rebotes ofensivos e a eficiência nos arremessos de três pontos ajudaram a mudar o panorama da equipe.

A vitória também teve peso coletivo. Os Warriors interromperam a sequência de cinco derrotas consecutivas. Os Celtics amargaram o quarto revés seguido.

O Golden State precisou superar a ausência de Stephen Curry, principal referência ofensiva do elenco. Brandin Podziemski assumiu a responsabilidade nos momentos decisivos e terminou como cestinha dos anfitriões, com 18 pontos.

Do outro lado, Jayson Tatum anotou 27 pontos, pegou 10 rebotes e distribuiu seis assistências. Teve, porém, a oportunidade de decidir o confronto no último lance e desperdiçou o arremesso que poderia dar a vitória a Boston.

Gui Santos dividiu o protagonismo ofensivo com Charles Bassey, também autor de 13 pontos. Mais do que a pontuação, o brasileiro aproveitou a oportunidade para mostrar versatilidade e reivindicar espaço em uma das franquias mais tradicionais da liga. (**MPL**)

VÔLEI

Brasília busca a 1ª vitória na Superliga

RAFAEL LINS*

O início de temporada do Brasília Vôlei na Superliga Feminina segue conturbado. O time da capital amarga a lanterna da competição sem nenhuma vitória em seis partidas. O próximo desafio do time treinado por Aguinaldo Santos será contra o Pinheiros, hoje, às 18h30, no Ginásio FVDF, na 708/908 Sul.

A partida será válida pela sétima rodada do primeiro turno. O Brasília é o lanterna da Superliga e briga contra o rebaixamento. O início de ciclo em 2026 também marca o pior começo da história do time na liga, superando a temporada 2020/21, quando a equipe perdeu as quatro primeiras partidas, mas se reergueu e evitou a queda.

Ainda assim, para o treinador Aguinaldo Santos, a projeção é de melhora na temporada: "A expectativa é sempre fazer bons jogos, mesmo sabendo das dificuldades. Não podemos desmerecer o nosso adversário, que é uma equipe de qualidade. Vamos pensar jogo a jogo para melhorar nosso desempenho", disse o dono da prancheta, ao **Correio**.

O Pinheiros faz um início de temporada agradável. O time paulista é o atual vice-campeão da Superliga

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Milca é um dos trunfos do Brasília Vôlei para a partida de hoje em casa

B e conseguiu o acesso à elite brasileira do vôlei para 2026/2027. A equipe está na zona de classificação para os play-offs, na oitava posição com duas vitórias e três derrotas.

O Pinheiros ainda não venceu fora de casa na temporada. As três derrotas foram longe de São Paulo, para o Praia Clube, Sesi Bauru e Osasco. O Brasília busca usar esse tabu a favor e encerrar o período de derrotas na Superliga.

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

Programe-se

SUPERLIGA FEMININA
Brasília Vôlei x Pinheiros
7ª rodada

Local: Ginásio FVDF, 708/709 Sul, Brasília (DF)
Data e hora: Terça-feira (24/11), às 18h30
Ingressos: a partir de R$35,00 no site bancadoingresso.com.br
Transmissão: GeTV